

Severino retira candidatura e apóia Aécio

Para aliados do tucano são mais 44 votos na luta pela presidência da Câmara

• BRASÍLIA. O corregedor da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), retirou ontem sua candidatura à presidência da Casa e anunciou seu apoio ao líder do PSDB, Aécio Neves (MG). Acompanhado do líder do PPB, deputado Odelmo Leão (MG), e do presidente do partido, deputado Pedro Corrêa (PE), eles oficializaram o apoio do PPB às candidaturas de Aécio na Câmara e de Jader Barbalho (PMDB-PA) no Senado. Pelo acordo, o PSDB passou a segunda-vice-presidência para o PMDB. Já o PMDB abriu mão da primeira-secretaria, que administra a Câmara, para Severino. Os aliados de Aécio avaliam que esse apoio garante mais 44 votos para a candidatura tucana.

— O apoio de Severino garantiu nossa vitória — disse o vice-líder do PSDB, deputado Juthay Junior (BA).

A adesão do PPB também retira um pouco do peso da posição que o PT vai adotar na próxima terça-feira sobre a sucessão na Câmara. O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), que tentou obter o apoio de Severino na noite de quarta-feira, quando ofereceu em sua casa a primeira vice-presidência para o pepebista, minimizou o apoio recebido pelo tucano:

— Aécio comprou uma mercadoria e não vai levar a metade. Os eleitores de Severino são os insatisfeitos com o governo e a Câmara: vão votar em mim.

Os entendimentos para a retirada da candidatura de Severino em favor de Aécio iniciaram na quarta-feira à noite, vararam a madrugada e foram concluídos ontem à tarde. Enquanto Severino ia até a casa

de Inocêncio, o comando do PPB estava reunido para avaliar as chances reais da candidatura de Severino. Foram consultados 44 dos 48 deputados do partido e esses avaliaram que Severino não tinha possibilidades de ir ao segundo turno. Esses 44 deputados consultados também autorizaram o partido a apoiar Aécio que, na percepção de todos, é o candidato que tem o aval do Planalto.

— O PPB adotou o caminho natural, pois sempre foi um parceiro da transformação do Brasil — disse o líder do partido, Odelmo Leão.

— Recebi uma delegação do partido para disputar. Não poderia ser um candidato de mim mesmo quando meu partido considera que a melhor alternativa é a composição — explicou Severino.

O apoio a Aécio sempre foi defendido pelo ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, que demonstrou ter se transformado no principal líder do partido. Foi para seu gabinete que a cúpula do PPB se deslocou às 8h30m de ontem para dar continuidade aos entendimentos com o PSDB e o PMDB. O PSDB abriu mão de um cargo na mesa, cedendo a segunda-vice-presidência ao PMDB. Este, por sua vez, entregou a primeira-secretaria para acomodar o PPB que, sem esse acordo, pelo critério da proporcionalidade, ficaria apenas com a primeira-suplência. No fim da manhã, Severino e Aécio reuniram-se no gabinete do tucano. Às 15h o martelo foi batido num encontro entre Aécio e Odelmo na liderança do PSDB.